



## A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI  
AOS JOVENS PARTICIPANTES  
DO 49º CONGRESSO EUCARÍSTICO  
INTERNACIONAL DE QUEBEQUE**

21 de Junho de 2008

*Queridos jovens*

De Roma, sinto-me feliz por vos saudar e vos garantir a minha oração no momento em que estais reunidos por ocasião do 49º Congresso eucarístico internacional do Quebeque. Alegro-me pela atenção que dedicais ao mistério da Eucaristia, "dom de Deus para a vida do mundo", como ressalta o tema do Congresso. Convido-vos a meditar incessantemente este "grande mistério da fé", como o proclamamos em cada Missa, após a consagração. Em primeiro lugar, na Eucaristia, revivemos o sacrifício do Senhor no ocaso da sua vida, mediante o qual ele salva todos os homens. Permanecemos também próximos dele e recebemos em abundância as graças necessárias para a nossa vida quotidiana e para a nossa salvação. A Eucaristia é por excelência o gesto de amor de Deus por nós. O que há de maior do que oferecer a sua vida por amor? Nisto, Jesus é o modelo da doação total de si, caminho que devemos percorrer no seu seguimento.

A Eucaristia é ainda um modelo de caminho cristão, que deve modelar toda a nossa existência. É Cristo que nos convoca para nos reunir, para constituir a Igreja, seu Corpo no meio do mundo. Para ter acesso às duas mesas da Palavra e do Pão, devemos antes de tudo aceitar o perdão de Deus, este dom que nos eleva no nosso caminho quotidiano, que restaura em nós a imagem divina e nos mostra a que ponto somos amados. Depois, como ao fariseu Simão, no Evangelho de Lucas, Jesus dirige-se incessantemente a nós mediante a Escritura: "Tenho algo para te perguntar" (cf. 7, 20). De facto, todas as palavras da Escritura são para nós uma palavra de vida, que devemos ouvir com muita atenção. De modo particular, o Evangelho constitui o centro da mensagem cristã, a revelação total dos mistérios divinos. E no seu Filho, Deus revelou-nos a sua face de Pai, um rosto de amor, de esperança. Mostrou-nos o caminho da felicidade e da alegria. Durante a consagração, momento particularmente forte da Eucaristia porque revivemos o sacrifício de Cristo, sois chamados a contemplar o Senhor Jesus, como São Tomé: "Meu Senhor e meu Deus" (Jo 20, 28). Após ter recebido a Palavra de Deus, depois de vos terdes alimentado

com o seu corpo, deixai-vos transformar interiormente e receber dele a vossa missão. De facto, ele envia-vos ao mundo, para serdes portadores da sua paz e testemunhas da sua mensagem de amor. Não tenhais medo de anunciar Cristo aos jovens da vossa idade. Mostrai-lhes que Cristo não impede o vosso caminho, nem a vossa liberdade; mostrai-lhes, ao contrário, que ele vos dá a vida verdadeira, que vos torna livres para lutar contra o mal e fazer da vossa vida algo de bom.

Não vos esqueçais que a Eucaristia dominical é o encontro amoroso com o Senhor, sem o qual não podemos viver. Quando o reconhecemos ao "partir do pão", como os discípulos de Emaús, tornar-nos-emos um dos seus companheiros. Ele ajudar-nos-á a crescer e a dar o melhor de nós próprios. Recordemo-nos que no pão da Eucaristia, Cristo está real, total e substancialmente presente. Portanto, é no mistério da Eucaristia, na Missa, e durante a adoração silenciosa diante do Santíssimo Sacramento do altar que o conhecemos de modo privilegiado. Com a abertura do nosso ser e de toda a nossa vida, à contemplação de Cristo não seremos destruídos, mas ao contrário, descobriremos que somos infinitamente amados, receberemos o poder do qual temos necessidade para construir as nossas vidas e para tomar decisões na vida quotidiana. Diante do Senhor, no silêncio dos vossos corações, alguns de vós podem sentir-se chamados a segui-lo de modo mais radical no sacerdócio ou na vida consagrada. Não tenhais medo de ouvir a sua chamada e respondei com alegria. Como disse no início do meu Pontificado, de nada priva aqueles que a ele se consagram. Ao contrário, dá-lhes tudo. Ele faz sobressair o que há de melhor em cada um de nós, de modo que as nossas vidas possam verdadeiramente florescer.

A vós, queridos jovens e a todos os participantes no Congresso Eucarístico Internacional do Quebeque, envio uma afectuosa Bênção Apostólica.